

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO NAS FAZENDAS WARPOL E HARMONIA, SAFRA 2016/17

Murilo Barros Pedrosa ¹, Eleusio Curvelo Freire ^{4,1}, Marcio Pereira Ribeiro ⁵, Milton Akio Ide ⁵, Mônica Canin Martins ⁶, Pedro Brugnera ⁶, Celito Eduardo Breda ⁶, Genivaldo Batista dos Santos ⁷, Marcondes Ferraz ⁶, Marlo Edirceu Friedrich ⁸, Fabiano José Perina ², Arnaldo Rocha de Alencar ^{2,1}, Thayna Santos de Jesus ³

¹ Fundação BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano (BR 020/242 CP 853 Luis Eduardo Magalhães Bahia, BA), ² Embrapa Algodão - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Rua Oswaldo Cruz, 1143 - Centenário CP 174 Campina Grande, PB), ³ FAAHF/Fundação BA - Aluna Curso Agronomia na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira-FAAHF e Estagiária da Fundação BA (Av. Juscelino Kubitschek, 2428 Luiz Eduardo Magalhães, BA), ⁴Cotton Consultoria - Cotton Consultoria (Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, 300 Jardim Oceania, João Pessoa, PB), ⁵ Ide Consultoria - Ide Consultoria (Luiz Eduardo Magalhães Bahia), ⁶ Círculo Verde - Consultoria Círculo Verde (Luiz Eduardo Magalhães Bahia), ⁷ IMA MT - Instituto Matogrossense do Algodão (Primavera do Leste, MT), ⁸ Corteva - Corteva Agriscience (Rua Jacques Cousteau, 354 Jardim Paraíso, Luis Eduardo Magalhães, BA)

RESUMO

Varias empresas tem disponibilizado cultivares de algodoeiro com eventos transgênicos que conferem resistência a herbicidas e a lagartas. Atualmente existe elevado um número de cultivares indicadas como adaptadas para plantio no cerrado brasileiro. Tais cultivares apresentam potencial produtivo e características intrínsecas de fibras distintas entre si, o que necessita de avaliação independente com a finalidade de orientar o produtor rural na escolha da cultivar que mais se adapta ao sistema produtivo utilizado na fazenda. O presente trabalho teve o objetivo de avaliar o potencial produtivo e reação a doenças, das principais cultivares indicadas para o cerrado da Bahia. Foram conduzidos dois ensaios na safra 2016/17, um na Fazenda Warpol, município de São Desidério e outro na Fazenda Harmonia, município de Luis Eduardo Magalhães, em parceria com as consultorias Ide e Círculo Verde, respectivamente. Os ensaios foram plantados no mês de dezembro 2016, em blocos ao acaso com 3 repetições, em espaçamento 0,76 cm, com suas médias diferenciadas pelo teste de Scott e Knott a 5% de probabilidade. Na Fazenda Warpol foram avaliadas 20 cultivares, enquanto na Fazenda Harmonia foram avaliadas 16 cultivares. Aqui serão apresentadas a produtividade de algodão em caroço (PAC), produtividade de algodão em pluma (PAP) e reação a doenças. As médias de produtividade apresentadas nas duas fazendas foram bastante próximas, sendo na Fazenda Warpol 371,2 @/ha e 1554,1 @/ha para PAC e PAP, respectivamente; já na fazenda Harmonia as médias foram de 362,3 @/ha PAC e 152,9 @/ha de PAP. Na Fazenda Warpol se destacaram 9 cultivares com maiores médias para PAC, foram: FM 975WS (417 @/ha), DP 1536B2RF (404 @/ha), FM 944 GL (403 @/ha), FM 983GLT (402 @/ha), BRS 368RF (393 @/ha), TMG 44B2RF (392 @/ha), BRS 432B2RF (390 @/ha), BRS 433 FLB2RF (389 @/ha), TMG 81WS (386 @/ha); as demais cultivares apresentaram PAC variando entre 372 a 331 @/ha: TMG 42WS, BRS 371RF, FM 954GLT, FM 940GLT, IMA 6501B2RF, IMA 5675B2RF, TMG 47B2RF, TMG 82WS, DP 1730B2RF e BRS 430B2RF. As cultivares FM 975 WS e FM 944 GL apresentaram elevada incidência de viroses, susceptibilidade a ramularia e cavitação, além de apodrecimento de maçãs. As cultivares BRS 368RF e FM 940GLT foram consideradas muito possuidora de fibras finas, com micronaire de 3,7, para comprimento destaque foi para as cultivares DP 1536B2RF e BRS 433 FLB2RF com 31,4 e 32,3 mm, respectivamente. Na Fazenda Harmonia os maiores valores para PAC variaram de 404 a 359 @/ha, respectivamente para as cultivares BRS 430B2RF, BRS 432B2RF, BRS 368RF, DP 555BGRR, BRS 433 FLB2RF, DP 1536B2RF, FM 982GL, FM 913GLT, BRS 371RF e FM 940GLT, estas com mais de 150 @/ha de pluma; o segundo grupo apresentou valores entre 344 a 324 @/ha, formado pelas cultivares FM 944GL, FM 975WS, DP 1648B2RF, FM 954GLT, DP 1552RF e FM 983GLT. Portanto observa-se pequenas distorções quanto a produtividade das cultivares avaliadas nos dois locais, onde algumas com elevada produtividade em um local apresentaram-se como baixa produtividade no outro local. Isto pode ter sido consequência do efeito de local, tipo de solo e manejo utilizado.

Palavras-chaves: Algodoeiro, cultivares, Cerrado da Bahia.